

RENDA FIXA

# Segurança na caderneta, com baixos ganhos

Após alta de juros, especialistas sugerem trocar aplicação na poupança por CDBs e fundos DI, mas alertam para taxas

**Erano Vilas Boas**

O ciclo de aumento dos juros básicos, a Selic, pelo Banco Central (BC) abalou a rentabilidade da caderneta de poupança. A aplicação em cada mês mais distante dos ganhos de aplicações também considerados, como Certificado de Depósito Bancário (CDB) e fundo DI, que acompanham a taxa. Segundo especialistas, os poupadores que optam pela facilidade da caderneta de poupança — parte de depósito de banco — precisam esperar suas aplicações. Com o aumento da Taxa Selic em 0,5 ponto percentual na semana passada, para 11,75% ao ano, uma aplicação de R\$ 10 mil na poupança teve rendimento de R\$ 744,88 em um ano. O mesmo valor aplicado em CDBs por um ano terá retorno de R\$ 863,92 (rendimento de 8,63% do CDI).

— Os ganhos com CDBs podem ser ainda maiores para quem reside no banco e dá preferência a instituições de crédito por ser. Os riscos são maiores, mas o Fundo Garantidor de Crédito assegura um pagamento até R\$ 70 mil em caso de quebra da instituição — diz Rafael Paschoarelli, especialista em investimentos, professor da FEA/USP.

### COMPARE AS APLICAÇÕES COM A NOVA TAXA SELIC

**Ganhos líquidos**  
Aplicações por um ano a partir de agora

Aplicação	Valor	Rendimento
CADERNETA DE POUPANÇA	R\$ 744,88	R\$ 744,88
CDB*	R\$ 863,92	Rendimento de 8,63% do CDI
Aplicação de R\$ 10 mil	R\$ 744,88	
Aplicação de R\$ 50 mil	R\$ 3.724,41	R\$ 4.826,55 (Rendimento de 100% do CDI)
Aplicação de R\$ 100 mil	R\$ 7.448,82	R\$ 9.653,11 (Rendimento de 100% do CDI)

\*Taxa já inclui imposto de renda



Rafael Paschoarelli, professor da FEA/USP, recomenda ao investidor investir aplicação na caderneta

**Fundos DI com taxas até 2,0%** Uma das melhores opções para aplicar uma reserva para fundos DI são fundos que oferecem melhor em épocas de alta nos juros. Equiparado a caderneta, oferece 0,25%. No entanto, os fundos DI ganharam 0,57% segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Abnecap). É os fundos DI vão render ainda mais com a alta da Selic na semana passada.

— Quando os juros sobem, a poupança fica mais lenta. É melhor buscar desde já outras opções de aplicação. No caso dos fundos DI, é importante olhar bem a taxa de administração cobrada pelo gestor — acrescenta Paschoarelli. Lançamento do CIOBIO com 0,8% fundo DI mostra que se deve apresentar rentabilidade inferior ao ganho da caderneta de poupança em janeiro deste ano. O índice bateu

a partir de dados da Anbima, decora a taxa de administração de cada fundo e o tipo de fundo de 10%. Entre os fundos que tiveram menor poder de compra a rentabilidade menor que a poupança, todos tinham taxa de administração igual ou superior a 0,25% ao ano.

so Nacional até dezembro deste ano. Na justificativa oficial, o objetivo é atacar o problema da indexação da economia, o que gera uma inflação inflacionária.

— O governo claramente quer manter na caderneta para permitir que os juros caíam no futuro, mas que a aplicação fosse mais atrativa que fundos de investimento. E se a ideia é essa, isso significa que a poupança vai baixar e render menos no futuro — afirma Paulo Lopes, diretor da Trader Brasil Escola de Investimentos.

**Para professor, mudança de regras não é ruim**

Dois anos atrás, o governo chegou a propor uma tributação sobre a caderneta para conter a migração de investidores de fundos, após a queda da Selic para 8,75% ao ano. Pela proposta, os depósitos na poupança que excederem R\$ 50 mil pagariam imposto de 22,5% sobre o ganho. Mas a ideia era política e foi abandonada pelo governo.

Tharciso Souza Santos, diretor da Faculdade de Admi-

nistração da PÁAP, recomenda o Tesouro Direto, sistema do governo para vendas de títulos do Tesouro Nacional às pessoas físicas pela internet. Ele não acredita, porém, que o governo vai conseguir mudar com facilidade as regras da caderneta de poupança.

— Qualquer mudança é sempre perigosa porque pode demorar recursos para outras aplicações. E a caderneta é um meio de os bancos captarem recursos para crédito habitacional, por exemplo — afirma Fábio Colombo, administrador de investimentos, acredita que o melhor momento para o governo mudar as regras da caderneta de poupança é quando não estiver um problema de migração de recursos, como aconteceu em 2009. Por isso, ele acredita que as mudanças podem não acontecer no governo Dilma Rousseff.

— Uma hora o país precisará corrigir as distorções provocadas pela poupança para permitir juros baixos. E a melhor hora para isso é quando não há desequilíbrio — acrescenta Colombo. ■